Boletim Econômico Semanal

10 de outubro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos políticos e econômicos afetaram profundamente os mercados no Brasil e no mundo. Os mercados ficaram mais receosos com os investimentos depois que o presidente Donald Trump ameaçou aumentar as tarifas sobre produtos da China. Essa foi uma resposta à decisão chinesa de controlar a exportação de terras raras, minérios essenciais para as indústrias de tecnologia e defesa. Paralelamente, as negociações de paz entre Israel e o Hamas, mediadas pelos Estados Unidos, avançaram. Foi assinada a primeira fase de um acordo, que estabelece um cessar-fogo e a retirada parcial das tropas israelenses da Faixa de Gaza

No Brasil, a Câmara dos Deputados rejeitou a Medida Provisória nº 1.303/25, por 251 votos a 193, fazendo com que o texto perdesse validade. A proposta previa aumento de arrecadação como alternativa ao reajuste do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Além disso, os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos se falaram por telefone. Durante a conversa, Donald Trump designou o Secretário de Estado, Marco Rubio, para dar continuidade às negociações entre os dois países.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a sexta-feira (10) com queda de 0,73% aos 140.680,34 pontos, já na semana acumulou queda semanal de 2,4%. O desempenho refletiu, no cenário local as preocupações fiscais após a rejeição da MP 1303 e com notícias que sugerirem possíveis medidas de expansão de gastos para 2026. Ao mesmo tempo, observamos uma deterioração no mercado de crédito, com destaque para a forte pressão vendedora sobre os títulos de dívida externa da Raízen (RAIZ4, -13,9%), o que ampliou o sentimento de aversão a risco e resultou em desempenho negativo para os ativos locais. Como destaque positivo tivemos a Weg (WEGE3, +1,2%) que avançou após um relatório positivo de um banco de investimentos. Já a contutora a MRV (MRVE3, -14,0%) liderou as quedas após a sua prévia operacional vir abaixo das expectativas do mercado.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em alta, especialmente nos vértices longos da curva, refletindo a preocupação dos investidores com a situação fiscal do país. As taxas reais também avançaram, com as NTN-Bs 2032 fechando a 7,94% ao ano. Apesar disso, os índices da ANBIMA seguem positivos no acumulado do ano. Nesse cenário, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	out/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,44%	10,84%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,40%	0,29%	8,81%
IMA Geral	0,12%	0,14%	11,13%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,28%	-0,38%	9,01%
IMA-B 5	0,24%	0,15%	8,48%
IMA-B 5+	-0,69%	-0,79%	9,27%
Prefixados			
IRF-M	0,20%	0,01%	14,37%
IRF-M 1	0,31%	0,45%	11,32%
IRF-M 1+	0,15%	-0,20%	16,00%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,28%	0,44%	10,84%
IBX	-2,44%	-3,80%	16,96%
MSCI WORLD	0,09%	1,39%	1,15%
S&P 500	-0,70%	0,29%	-2,05%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,72%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,28%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,26%. Para os meses de novembro e dezembro as projeções foram de 0,25% e 0,50%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,13%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,19%	INPC + 5,25%	10,17%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,96%. Para 2026, a projeção ficou em 3,97%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,45 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 62 bilhões em 2025 e de US$ 65,72 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,76%. Para 2026, a projeção ficou em 70,08%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 10 de outubro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,83	4,80	**4,72**	▼ (3)	4,30	4,28	**4,28**	= (2)	3,90	= (4)	3,68	▼ (1)
PIB (var. %)	2,16	2,16	**2,16**	= (5)	1,80	1,80	**1,80**	= (4)	1,83	▼ (1)	2,00	= (83)
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,45	**5,45**	= (1)	5,60	5,53	**5,50**	▼ (3)	5,51	▼ (1)	5,56	= (2)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (16)	12,38	12,25	**12,25**	= (3)	10,50	= (35)	10,00	= (42)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

10/10 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.